



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O último concerto no Casino foi muito concorrido e coroado dos mais significativos aplausos.

O exímio violinista e professor espanhol Celso Dias, mais uma vez pôs à prova os seus grandes recursos de «Virtuose», executando o Concerto em mi menor de Wendelsshon, o imortal autor da Athalia. Tocou, extra programa, a pedido, a Avé-Maria de Gounod, que, como sempre, foi ouvida religiosamente e imensamente aplaudida.

* * *

ALGUNS estimados colegas tem-se feito eco dos protestos de algumas pessoas contra a vedação da parte da Avenida 8 onde se vem realizando com muito brilho as Festas Minhotas.

Não vemos razão para tais protestos, tratando-se de festas de carácter beneficente, tanto mais que as nossas ruas são bastante largas e espaçadas e os veraneantes tem muito por onde estenderem o seu passeio, não fazendo falta alguma o trecho vedado.

Sem essa vedação não era possível angariar-se a necessária receita e, por conseguinte, as festas não poderiam realizar-se, e, nesses casos, haveria razão para protestar contra a falta de diversões.

Estas em toda a parte são pagas quando não tem carácter acentuadamente popular.

Damos, porém, toda a razão aos que clamam contra a exploração de certa casa da Avenida quanto aos preços das mesas, cadeiras, etc.

* * *

ENCONTRA-SE num estado absolutamente intransitável o trecho da Avenida 8, entre o Campo do Sporting C. de Espinho e a fábrica «Brandão Gomes».

Diariamente, nas grandes covas ali existentes, se enteram automóveis e outros veículos cujos condutores se veem sobremaneira embaraçados para se safarem do local.

O estado de higiene que por ali se observa está também a pedir imediatas providências das autoridades sanitárias.

Juntas de Freguesia

O Sr. Ministro do Interior definiu, há dias, nas suas viagens de preparação eleitoral por várias províncias do País, junto das entidades oficiais, a acção que competirá às Juntas de Freguesia que serão eleitas em Outubro próximo.

Disse sua Ex.^a que «para se compreender a importância do facto devemos ver as circunstâncias em que nos encontramos. O novo Código não alterou os termos: domina ainda a ideia de freguesia, concelho e província. O Estado Novo não faz propaganda, porque, ao serviço da Nação, quer que o acto tenha toda a verdade e justiça».

O titular da pasta do Interior disse que o acto era de transcendência. Para o provar, insistiu na nota das Juntas de Freguesia, como primeiro acto da mecânica administrativa do Estado Novo, e tal importância tem que definem o carácter corporativo da República.

Nos termos do Código, as Juntas têm a seu cargo serviços de higiene e saúde, e também de instrução e educação, e ainda a interferência nos melhoramentos locais, reparação de caminhos, atribuições de administração local, como divisão e administração de baldios, etc.

Terão um período de duração de três anos as Juntas que os chefes de família vão eleger e que em 5 de Novembro se constituirão, nomeando representantes para o Conselho Municipal, o seu presidente e tesoureiro.

Não será limitada a acção da Junta, que intervirá nas deliberações importantes no Conselho Municipal. Este possui ainda a força que lhe advem, elegendo a Câmara Municipal, que, por sua vez, elege a Junta Provincial.

Esta eleição vai ser um acto sério, baseado na lei.

Constituir-se-ão as comissões a quem cabe elaborar o recenseamento eleitoral. Depois, a escolha das pessoas que constituirão as Juntas de Freguesia: os homens bons da localidade, aqueles que gosam de prestígio, por amor à causa pública, médicos, advogados e homens do campo, que sentem as realidades. Pode aparecer mais duma lista. Triunfará a que tiver mais força. A lei eleitoral, a sair no corrente mês, e a que a imprensa diária já deu publicidade, regulará o acto. Na Presidência do Conselho, doze dias antes, serão apresentadas as candidaturas, em listas de seis nomes, três efectivos e três substitutos.

Tal exposição do Sr. Ministro do Interior, atingindo, em toda a plenitude, o fim em vista, serve, exuberantemente, para consolidar o prestígio e bom nome do Estado Novo.

HOJE, pelas 15 horas, no Campo da Avenida, realiza o Sporting Club de Espinho um Torneio de Atletismo com a colaboração do Club Feminino do Porto, que como é do domínio público, é constituído por senhoras e meninas da melhor sociedade portuense.

Espectáculo de rara beleza, vai ter a presenciá-lo, sem dúvida, a totalidade das veraneantes e não veraneantes da nossa praia e aqueles sempre ansiosos de assistir a provas em que haja a marca «Sporting Club de Espinho».

A propósito, não seria justo que as entidades oficiais do nosso burgo galardeassem—por meios que estão ao seu alcance aconselhar e que outras colectividades e em outras terras tem sido concedidos—o Sporting Club de Espinho, a nossa tão simpática e prestante colectividade?

Crêmos que sim. Coroar-se-ia, assim, o éxito que tem alcançado as suas organizações e o esforço de um punhado de filhos de Espinho que ao serviço desta terra, que é a sua, puzeram toda a energia e boa-vontade.

ESTAMOS a menos de um mês das datas em que devem realizar-se as festas chamadas de N.^a S.^a d'Ajuda—18, 19 e 20 de Setembro. Até agora, porém, segundo nos informam, nem sequer há uma comissão nomeada para tal fim. E' da praxe: 8 dias antes é que a Comissão se constitui e, uns dias depois, começa a trabalhar. Coisas de Espinho.

Romaria que, por tradição, é uma das mais concorridas do Norte de Portugal, o local onde se vem realizando não tem as necessárias condições para arraial tão importante, pelo que essas festas quando não se desloquem totalmente para a igreja matriz e suas imediações, deve pelo menos para ali transferir-se o arraial que se estenderia pelas ruas 18, 19 e 25, ligando com a capela da Avenida 8.

Assim se descongestionaria o trânsito, deixando mais à vontade os veraneantes que não apreciam festas deste género.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Eternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica—com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM. 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades
farmaceuticas na-
cionais e estran-
geiras.

Águas minerais,
ampolas, sôros,
etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMI-
FUGO TEIXEIRA e CREMOL—

Companhia de

Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO

Seguros contra incendios, accidentes pes-
soais e accidentes no trabalho, automó-
veis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —

Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguarden-
tes e azeitonas por junto.

—Artigos de 1.^a qualidade.—

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—ESPINHO.

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico
António Lopes da Silva J.^{or} — Farmaceutico —
diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmaceuticos montados com
aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso
de todo o receituário com productos
de pureza absoluta.

Gabinete especialmente
destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites— no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI—a melhor e mais alegre orquestra austriaca
«ODEON»—o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

==== DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES ====

Todos os domingos— no Salão Nobre: Chá—dançante com o concurso das duas orquestras

Durante os meses de Agosto e Setembro—GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS
CONCERTOS—Festas elegantes—Bailes infantis—Concursos—Ceias á Americana—Etc.

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na R 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de
arquitectnra. Plantas para pré-
dios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho.

—Esmêro e Aceio—

Rua 14-n.º 863—Espinho.

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje a sr.^a D. Agueda Bouçon Ribeiro, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel António Ribeiro.

—Em 30, a sr.^a D. Carmem Valente Borges de Azevedo, esposa do nosso amigo e assinante sr. Eduardo Borges de Azevedo, a sr.^a D. Maria Georgina Ferreira Alves Mourão, a sr.^a D. Zilda Fernandes de Sousa, esposa do nosso amigo sr. Alfredo de Oliveira Dias, o nosso amigo sr. Fausto Cassiano de Pinho Neves a menina Estrela Pinto Taveira, filhinha do nosso amigo e assinante sr. António Miguel Taveira e a sr.^a D. Bernardina Alves Dias, filha do sr. António Alves Dias, de Silvalde.

—Em 31, os nossos amigos srs. José Henriques Mourão Alves Brandão, Fernando Lopes de Rezende, Angelo Pinto Soares e o menino José Luiz Ferreira da Costa Barbosa, filho do nosso assinante e amigo sr. António José Barbosa.

—Em 1, do próximo mez de Setembro, M.lle Arminda Pereira de Carvalho e o nosso amigo e assinante sr. Carlos de Oliveira.

—Em 2, a sr.^a D. Laura Pinheiro de Moraes, dedicada esposa do nosso prezado amigo e colaborador sr. Carlos de Moraes.

—Em 3, a sr.^a D. Carmem Alves Quinta, esposa do nosso amigo sr. Lidio Oliveira Quinta, o sr. João Pinto de Oliveira e a menina Maria Marques Laranjeira, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Laranjeira.

Visita

No penúltimo sabado, deunos o prazer da sua visita à Redação o nosso distinto amigo e conterraneo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, importante industrial de Matosinhos que se fazia acompanhar dos srs. António Alves da Silva e Joaquim Mendes Rodrigues, da mesma vila.

Gratos pela visita.

Doentes

Do Hospital do Carmo, já regressou à sua casa desta Praia, em franca convalescência, a sr.^a D. Celina M. Príncipe das Neves, dedicada esposa do nosso bom amigo sr. José Gandra das Neves.

—Tem passado incomodada de saúde a sr.^a D. Rosa Alves Dias, estimada tia do nosso Director. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

O nosso Parnaso

TRAVESSURAS DE CUPIDO

Cupido, de mansinho, à minha porta
Chegou um dia, enfim! bateu... quedou.
Mandei saber quem era, e êle entrou,
Indo encontrar-me pensativa, absorta.

—Em que pensava eu?! Isso que importa!
...Chamei-lhe mau! sorriu, não se importou,
E impiedoso as setas me cravou,
Deixando-me ferida e semi-morta.

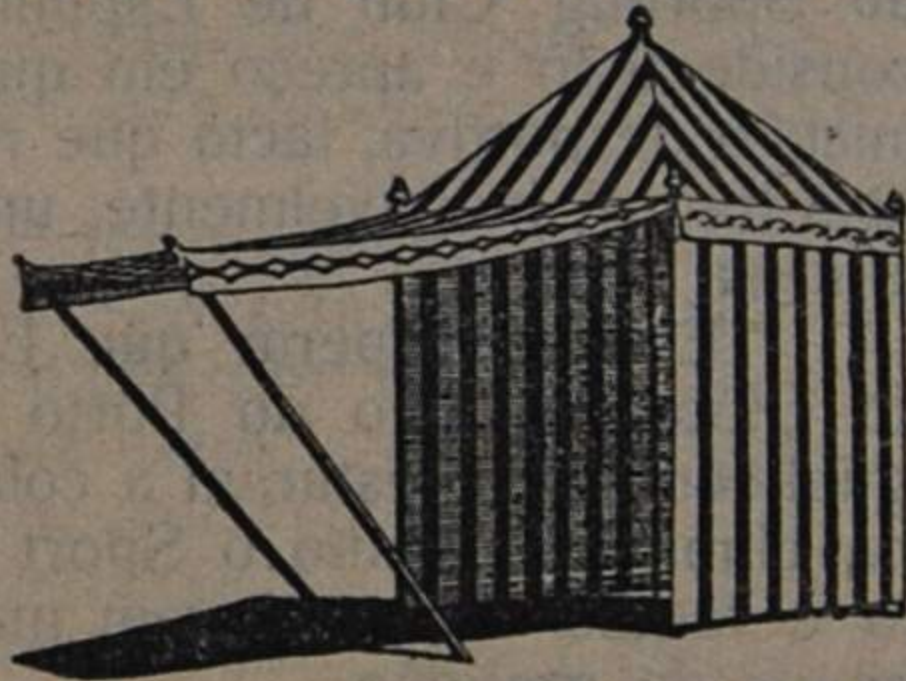
Depois partiu e, rindo com desdem,
Atira-me estas frases:—«Tu também
E's ser humano; tens um coração.

Não mais descreias pois do meu poder
Jámais alguém resiste ao meu querer
—Que eu posso mais até do que a razão».

Mademoiselle X



Barraca sombreiro tipo parisiense, de fácil transporte para praia e campo.



Barraca quadrada, com armação em ferro ou madeira, para praia

Grande e variado sortido de cadeiras com lonas listadas, ferro e madeira.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
Encerados para vagons, barcos e viaturas, capas e fatos de oleado

Toldos, Barracas e Guarda-sóes

para estabelecimentos, terraços, barcos, campo e praias, tem um grande sortido que vende aos melhores preços a

Fábrica de Encerados da Restauração, Limitada

R. da Restauração, 128-132
Telefone, 4771 PORTO

Chegadas

De Alcains, Beira Baixa, encontra-se nesta praia acompanhado de sua família o sr. Dr. Manuel Ferreira Seabra.

—De Oliveira de Azemeis, com sua família o sr. Dr. Alvaro Landureza.

Partidas

—Para o Barreiro, acompanhado de sue espôsa e afilhado Manuel Maria dos Santos Ramos, o nosso amigo sr. Augusto Pires.

—Para Lamego, acompanhada de sua irmã Fernandinha, M.lle Zaida da Silva Aguiar, filha do nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

Delegação do Comissário do Desemprego

Acaba de ser criado ou antes, restabelecido, nesta Vila, um Posto dependente da Delegação em Aveiro do Comissariado do Desemprego.

A' frente do Posto encontra-se interinamente o sr. Armando do Borges Bandeira, funcionário que reúne ás suas qualidades morais e fina educação, as de trabalhador infatigável e funcionário zeloso, como o provam as instalações e organização do referido Posto, conseguidas pelo seu esforço.

Uma visita casual a essa dependencia da Delegação de Aveiro, deixou-nos a melhor impressão que muito nos apraz registrar,

SOCIEDADE

Em veraneio

Encontram-se a veraneiar na nossa praia os Ex.mos Srs.: Família Moura Neves de Abrantes; Dr. António de Pádua; Manoel Proença Lisboa, de Abrantes; Engenheiro Guido Vinay, do Pôrto; José David de Brito, da Covilhã; João Santos Pinto, António dos Santos Pinto e Raul Pereira Miguel, também da Covilhã; Dr. Jaime de Almeida, de Nisa; Alexandre de Abreu Castelo Branco, de Vizeu; João Cabral Soares de Albergaria e João José Cabral Soares de Albergaria, de Mangualde, Beira Alta; Santos Ferreira, de Lisboa; Ex.^{ma} Sr.^a D. Teresa Roseta Eno, da Covilhã; António Ferreira da Silva, de S. Miguel do Outeiro; Dr. Canto Moniz, do Pôrto; Carlos Alberto da Costa, de S. João da Madeira; Afonso Sousa Silva, do Pôrto; Joaquim Alfredo de Lima Lobo, do Pôrto; Dr. Carlos Alberto de Sá Miranda, de Macedo de Cavaleiros e o Sr. Conselheiro Monteiro de Carvalho, de Coimbra.

Pedido de casamento

Pelo nosso bom amigo Sr. Américo Fernandes da Silva, administrador deste jornal, foi pedida a mão de M.lle Dorinda Alves de Oliveira, natural de Louroza, Feira, e no mesmo lugar residente, filha do Sr. Joaquim Alves de Oliveira, já falecido, e da Ex.^{ma} Sr.^a D. Olinda Coelho de Jesus, para o nosso querido camarada da Redacção, Sr. Abel de Oliveira, filho do estimado e venerando negociante desta praça Sr. João Alves de Oliveira, sócio da acreditada firma Baptista & Oliveiras e da Ex.^{ma} Sr.^a D. Glória de Sousa Oliveira.

A noiva é uma senhora muito prendada, de esmerada educação, de coração ouro, do mais fino quilate; o noivo — é *cá de casa*, pertence à família do nosso jornal, da nossa melhor intimidade, — conhecêmo-lo; assim, sem espírito algum de adulação ou de benesse, queremos deixar aqui registadas as suas apreciáveis qualidades morais, salientando sobremaneira as suas estimadas faculdades de inteligência e de trabalho, desejando-lhe sinceramente, bem como a sua Ex.^{ma} Noiva, um futuro risonho, uma felicidade grande, de que é como poucos, incontestavelmente merecedor.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Fostoreira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Apontamentos Gramaticais

Pelo prof. E. de Queirós

As orações qualificativas são intercaladas por meio dos **pronomes relativos** *cujo, cuja, cujos, cujas, quanto, quanta, quantos, quantas, o qual, a qual*, ou o **advérbio pronominal relativo**, *onde*, os pronomes *os quais, as quais, que e quem*, podendo estes pronomes ser precedidos de preposição. Ex.: As estrélas, *cujo brilho encanta os homens*, são astros luminosos.

Muitas vezes o *antecedente* não está claro no período, assim: êle disse *quanto sabia*. Neste exemplo, *quanto* refere-se a *tudo*, que se omitiu.

As orações relativas, iniciadas pelo pronome *que*, podem exprimir: **circunstância de fim**: indiquei-lhe um professor *que o habilitasse ao exame* (*para que* o habilitasse); ou **restrição**, não há, *que me conste*, motivos de receio.

As orações **circunstanciais infinitivas** têm o verbo no *Infinito* e são introduzidas no período por uma preposição ou locução prepositiva.

As orações **circunstanciais** dividem-se em **condicionais, causais, finais, concessivas, consecutivas, circunstanciais de tempo e comparativas**.

As orações **condicionais** — são caracterizadas pelas conjunções *se, acaso, como, quando, contanto que, logo que, já que, de outra sorte que, uma vez que, dado que, caso que, dado caso que, suposto que, sem que, o mesmo que, a não ser que, salvo se, excepto se, quando não, aliás, senão* (em vez de *se não*). *Senão* é advérbio de **exclusão**. *Se não*, conjunção **se** e advérbio **não**. *Foge se não prendem-te*. **Se não foges**—oração condicional; *prendem-te*—principal.

Continua

Grémio de Espinho

Estava anunciada para a noite de ontem para hoje mais uma festa elegante nos confortáveis Salões do Grémio de Espinho.

No próximo número a ela nos referiremos.

Festas de verão

Torneio de Atletismo com a colaboração do CLUB FEMININO DO PORTO

Ao contrário do que dissemos no passado número, o Sporting Club de Espinho já não realiza hoje a sua «Ginkana de Automóveis».

Esta organização foi adiada para o primeiro domingo de Setembro, dando assim mais tempo á preparação de tal prova, que, repetimos, assentará em moldes totalmente diferentes das realizadas em anos anteriores.

Hoje leva a efeito o Sporting Club de Espinho—a incansável e briosa colectividade local—um Torneio de Atletismo em que tomarão parte duas selecções de atletas de todos os clubs do Pôrto.

Mas, e nisto vai o melhor elogio ao club promotor—que mereceu de todos os jornais do Pôrto e de Lisboa as melhores referencias pela modelar organização do «2.º Grande Circuito de Espinho»—deslocar-se-há á nossa risonha praia a equipe de atletas do Club Feminino do Pôrto.

Este club, convem acentuar, é composto por senhoras e meninas das melhores famílias do Pôrto. A' pratica do atletismo se veem dedicando com todo o ardor e entusiasmo, sendo prova bastante desta afirmação os brilhantes resultados e as mais que lisongieras referências que ultimamente lhes fez toda a imprensa de Lisboa.

Frizamos ainda que o Torneio a que nos vimos referindo não tem em mira quaisquer resultados financeiros, nem, tampouco, o objectivo de bater «records». Trata-se, unica e simplesmente, dum torneio de propaganda da tão útil modalidade que é o atletismo. Toda a população de Espinho e a grande massa de veraneantes que cá se encontra terão ocasião de verificar a beleza do mais interessante desporto que existe, aplaudindo, consequentemente, os esforços que em tal sentido dispendem os melhores valores femininos e masculinos da cidade que é capital da nossa provincia.

A anuencia do Club Feminino do Pôrto á solicitação do Sporting Club de Espinho prova á evidencia a grande consideração e apreço em que é tida a nossa principal agremiação desportiva, facto que registamos com desvanecimento, pois traduz, inegavelmente, uma prova de estima dispensada á nossa terra.

É licito esperar que Espinho corresponda á gentileza do Club Feminino do Pôrto e de todos os outros clubs que igualmente se prestaram a colaborar em tão interessante prova, clubs que, como o Sport Club do Pôrto, Pôrto, Académico e tantos outros, devem merecer de todos nós um sincero tributo de gratidão.

Ao jury de Honra das provas disputadas pelas atletas do Club Feminino do Pôrto presidirão senhoras da melhor sociedade espinhense, que de bom grado e tecendo palavras de simpatia a esta organização acederam ao pedido que em tal sentido lhes foi feito pelo Sporting Club de Espinho.

Eis, pois, uma organização a todos os titulos brilhante e que a todos deverá satisfazer pelo interesse de que se revestirá e pelo que encerra de inédito entre nós.

Os preços de entrada no Campo da Avenida estarão ao alcance de todas as bolsas, serão mesmo populares, pois pretende-se somente que o produto das entradas compense, se possivel fôr, o custo duma organização que trará a Espinho cerca de 50 atletas.

Organizações desta natureza enchem de orgulho, necessariamente, aqueles que a elas se abalançam, proporcionam á população fixa e flutuante de Espinho algumas horas dum espectáculo a que raramente nos é dado assistir e contribuem, também, para que se atinja o fim que a elas preside.

Oxalá, pois, que as raparigas e rapazes compreendam de vez a utilidade do atletismo; oxalá que se termine de vez com preconceitos que nada justifica e se entre decididamente no campo do desenvolvimento fisico.

Missa das 11 horas

Hoje, na Igreja Matriz, durante a missa das 11 horas, o professor Celso Dias faz-se-á ouvir. O Ex.^{mo} Sr. Julio Cassa, Cantará uma linda Avé-Maria, sendo acompanhados ao harmónio pelo Sr. Fausto Neves.

Bailes

No Hotel Particular veem-se realizando, periodicamente, animados bailes que servem de distracção não só aos seus hospedes como a muitas familias da colónia balnear. E' uma iniciativa louvavel.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

Sorrisos

da

Praia

Vai o banho a terminar. Soam já as badaladas do meio-dia. Praia em fóra tudo é alegria ainda, sorrisos furtivos, instantâneos, dificeis de focar.

A pouco e pouco vão em debandada os grupos garridos dos «maillots». E o «maillot» não tem nome. O «maillot» é o «maillot», é a hora movimentada do banho.

E á hora do banho sabe tão bem um pouquitô de má língua!...

—O' Maria Laura, vês aquela loura de-saia azul? Gostas?

E' um «maillot» verde que fala. E logo o outro:

—Hum!... nem por isso!

—Pois olha! Ela julga-se uma beldade...

Em baixo, no areal, há um «maillot» furta côres, uma espécie de «maillot» exhibição. Não toma banho, não gosta das ondas e tem muito medo do mar. Veio só para os banhos de sol. E' o tipo de «maillot» buliçoso, falador e... crítico.

Sai agora outro do banho, todo fresco e estético e bem feminino. E já com o pé firme no paredão, dirige-se num olhar todo meigo:

—Vês, António, bebi tanta, tanta água!

E o António, másculo, de «maillot» escuro, num prudente conselho:

—Fechasses a bôca!

E ela tôda mimalha e franzina, colada ao seu «maillot»:

—Eu bem fechava a boquinha, mas ela, Toninho, entrava-me pelo nariz...

E o movimento estende-se, praia acima, num vai-vem de «maillots» sorridentes, buliçosos, numa alegria que caracteriza a nossa praia, a praia aristocrata e popular, a praia de Espinho, a praia da

costa-verde!

Enterrada viva

Encontra-se exposta na Rua 2 em frente á Esplanada a primeira fakir portuguesa «Zilianita» que, encerrada numa urna, ali tem permanecido desde o penultimo sábado.

O seu descerramento será feito amanhã, 30, no principio da sessão da noite do *Cine Jardim Recreio*.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.

“Flirts”

— na —

Avenida 8

O nosso pseudónimo não nos permite declinar a nossa identidade pessoal, de maneira que entramos no recinto da Avenida como Zé-pagante, ali num bilhete de escudo.

E desta feita descobrimos novos «flirts», para nós desconhecidos e não registados ainda no nosso canhenho.

Não os viram?!... O Joaquim Amorim F. Cadinha ao lado da Maria Luiza, muito conversadores e indiferentes ao bulício cosmopolita da Avenida.

A Maria Luiza fala, fala também, e diz que gosta muito das cartas d'ele. E' que o Cadinha tem de verdade, às vezes, frases de requintado sabor napoleónico.

—E o Júlio Cardoso, da Granja? Chega a vir a pé, a Espinho, só para falar com a Mercedes. Ela não desconfia do «flirt», admira-se do pedestrianismo do Julinho, na sua feminil inocência toma aquilo por desporto. Nós, no entanto, registamos isto como «flirt». Tenham paciência!

Há alguns que fogem, e escondem-se antes de rabisarmos os seus nomes cá no jornal. Olham desconfiados para as mesas do Bar-Palácio— e em todas elas vêm o observador dos «flirts».

A Maria A. Gil é das que protesta. Vimo-la bater o pézinho no chão, num requebro nervoso de irritada. Afirma que não gosta de «flirtar» na Avenida só para não vir o seu nome na «Defesa». Não gosta não quer e afirma que não ha-de vir. E ninguém a vê «flirtar». Mas uma vez que veio para aqui, para as colunas do periódico, já pode conseguir um «flirt» discreto...

A Maria Adelaide Pinto Ferreira, a Lailai da barraca da «Empresa Nacional dos Vinhos do Pôrto», vestida à minhota, sorrí toda romântica, toda característica, e... é claro, «flirteia» também. «Flirteia» à moda do Minho, à vez...—ou não estivéssemos na semana minhota...

Até nós lhe conferimos esse direito «flirteando» também... e que saúde nos ficou d'esse «flirt»!

Na mesma barraca, Francelina da Costa Ribeiro e Maria Sebastião de Jesus, em idênticos «flirts», todas contentinhas.

Na barraca das Faturas, Madame Brito e Cunha não permite «flirts». Mas a Maria Arlete e a Guilhermina Robi de quando em vez—è vê-las!—vai uma fatura... e um «flirt».

Temos ainda «flirts» sensacionais, aristocráticos... Isto vai! e vai bem!

JANÉCA

Agradecimento

Maria Brandão de Castro Lima, em franca convalescência tendo já reassumido a direcção do seu atelier, vem, por este meio, confessar-se muito reconhecida a todas as pessoas das suas relações e estimadas clientes que, de qualquer modo, se interessaram pelo seu estado de saúde.

--Oportunos esclarecimentos--

—do—

Sr. Engenheiro Tristão de Almeida

sôbre a organização

—da—

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Como em 1 do corrente noticiamos, foi autorizada, por decreto publicado em Julho findo, a Associação de Assistência de Espinho a constituir-se em Misericórdia.

Dissemos que nos congratulávamos com o facto, «fazendo votos porque a sua organização fôsse de molde a merecer as simpatias e o apoio de toda a gente.»

Nestes termos, e porque uma instituição desta natureza é, a todos os títulos, simpática e atraente, quisemos saber o que de mais oportuno e importante havia sôbre os seus primeiros momentos de vida.

A pessoa talvez indicada—pensamos—seria o Sr. Engenheiro Gaioso, antigo director da Associação de Assistência de Espinho. Sua Ex.^a, porém, indicou-nos o Sr. Engenheiro Tristão de Almeida, indigitado Provedor da nova Misericórdia e actual Presidente da sua Comissão Administrativa, o qual procuramos, na passada 5.^a feira, no seu gabinete dos escritórios do Vale do Vouga.

O Sr. Eng. Tristão de Almeida, recebendo com amabilidade um dos redactores d'este jornal, conta-nos, em dois traços, como se transformou a «Assistência» em «Misericórdia».

Pensou, devotadamente, apaixonadamente, na criação duma Misericórdia para a nossa querida Vila de Espinho; elaboraram-se uns estatutos; oficiou-se ao Sr. Ministro do Interior; propôs-se a passagem da Assistência em Misericórdia.

Os estatutos foram aprovados, de tal sorte a sua factura estava dentro do espirito destas instituições, verdadeiro espirito tradicionalista, baseada na boa letra do Código Administrativo em vigor.

O Sr. Engenheiro Almeida, que desde criança se entusiasmou sempre por este grande tema—«Misericórdias»—, pois já um seu muito afeiçoado tio, durante largos anos, em Viseu, lhe dera o melhor incentivo, pela sua extrema dedicação pela Misericórdia daquela cidade, diz-nos, sinceramente, que esta, a nossa, a da nossa terra, não é para ser de Sua Ex.^a, não é para ser d'este, nem daquele, nem daqueloutro; a Misericórdia «é de Espinho, por Espinho e para Espinho.»

Frizou, sobremaneira, que na Misericórdia imperaria, acima de tudo e de todos, o verdadeiro tradicionalismo de antanho, porque só assim se entendia Misericórdia na verdadeira acepção do termo, na sua realização mais alevantada.

E sempre vibrante, sempre sorridente:—«Se Espinho quizer fazer alguma coisa—que nos ajude. E' indispensavel, como se compreende, a cooperação de todos. A boa vontade, a ajuda, a melhor simpatia por esta grandiosa e sedutora obra!»

Depois, para finalizar, muito modestamente, muito comovidamente:—«Nossa Senhora da Misericórdia é simbolicamente representada com uma grande capa; que todos os espinhenses dignos d'este nome e todos os bons amigos de Espinho, de verdade, façam, pois, com que esta caridosa capa seja o maior possível. Oxalá! São os meus melhores e mais veementes desejos.»

* * *

Completando os seus amáveis informes, disse-nos ainda o Sr. Eng.^o Almeida que a Misericórdia é, em princípio, administrada por uma Comissão, já nomeada pelo Ex.^{mo} Sr. Governador Civil, que para esse fim volta a Espinho brevemente, pois já aqui se dignou vir, para o assunto em referência, na última 4.^a feira.

Pouco antes da «Defesa» entrar na máquina, deve ser dada posse à referida Comissão Administrativa e que é constituída pelos Ex.^{mos} Srs.: Engen.^o Tristão de Almeida, Engenheiro Gaioso, Dr. Correia Marques, Dr. Calheiros Lobo, Dr. António Pinho e Dr. José de Campos Vieira Neves.

* * *

Como nota final, diremos também que soubemos que o nosso prezado amigo Sr. Armando Crespo, director do Casino, tem em perspectiva a realização de algumas festas de carácter beneficente, sendo uma delas a favor da Santa Casa de Espinho. Esta, para a nossa Misericórdia, já tem o seu dia marcado—18 de Setembro.

Um dos primeiros exemplos! Bem hajal!

FOSFÓREA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Festas**Minhotas**

Tem decorrido com grande animação e muito brilho as imprópriamente denominadas Festas Minhotas que se iniciaram nesta Praia no dia 20 do corrente, tendo-se cumprido o programma quasi à risca como se costuma dizer.

No passado domingo fez-se ouvir, no palco da Avenida, o simpático e apreciado «Rancho Infantil de Mate-sinhos» que mais uma vez arrancou ao público de Espinho fartos e merecidos aplausos.

No intervalo, a gentil e insinuante actriz-cantora Maria Albertina, também deliciosa a assistência cantando fados com arte e com sentimento bem português.

Na terça-feira, exhibiu-se com bastante agrado o «Rancho dos Bigodinhos da Vilarinha».

Na quarta-feira teve lugar a Grande Noite Elegante, a qual transformou o recinto das festas num elegante salão ao ar livre onde se dançou animadamente ao som das músicas executadas pela Orquestra «Odeon». Concorrência farta e distinta, parecia que o salão nobre do Casino se tinha transferido para a Avenida.

Foi eleita «Miss Avenida 1937» a sr.^a D. Maria Cecília Fonseca.

Houve também, concurso de trajes regionais ao qual concorreram lindas meninas vestindo trajes de várias regiões, sendo vencedora a sr.^a D. Maria Arlette de Matos.

No palco coube nessa noite à vez ao Grupo Regional de Espinho, ou seja uma fracção do famoso Rancho Juvenil de Espinho que tanto successo obteve nas principais cidades portuguesas.

O Grupo R. de Espinho, apesar de constar apenas de seis pares pode-se ouvir por gosto, não receando confronto com qualquer rancho congénere.

Na quinta-feira 25, foi a Grande tarde Infantil, com concurso de trajes, abrilhantada pela orquestra «Odeon».

Ontem exhibiu-se o interessante «Rancho de Gulpilvares» que tanto successo obteve no cortejo toiclorico de Lisboa.

PROGRAMA A EXECUTAR

Hoje, à tarde, na Parada do Colégio de S. Luís, junto aos Paços do Concelho, realiza-se a Grande tourada infantil e para «marmajões», com lide de carneiros e garraios. São Carvalheiros os srs. Ricardo Malheiro e N. N., dirigindo a corrida o conhecido desportista sr. Luís Novais.

Para esse fim, no referido recinto foi construída especialmente uma praça adequada, com todas as comodidades.

As 21 horas, na Avenida apresentar-se-á pela primeira vez em Espinho o célebre grupo dos Pauliteiros de Miranda do Douro, numero que é aguardado com grande interesse pelas colónias balnear e população de Espinho.

Amanhã, 30—às 17 horas: Fecho das festas; concurso de elegância de automóveis para senhora e corrida de automóveis feminina.

Os preços para a tourada são:—5\$00; bancada central, 7\$50.

Pauliteiros—entrada, 5\$00—Crianças até 10 anos entrada grátis.

Vende-se

Uma boa casa na rua 18 n.^o 1145.

Traia-se na mesma.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira &
C.ª L.ª

ESPINHO — Rua Deza-
sseis, 1223 — Telefone, 62

GAIA: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400

PORTO: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

Pensão Demetrio

ESPINHO — Ruas 4-17-19
TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demetrio, da Figueira da Foz. Splendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, asseada e bons quartos com mobílias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em todos os quartos. Roga-se aos Ex.ªs Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos
Diárias desde 18\$00

O PROPRIETARIO
Demetrio Pinto

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14 — ESPINHO

Alcool, Agua-Raz, Alvaicados, Cl.ªs, Se-
ccentes, Vernizes, Celas, Cera, Parafina
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes — Duco
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.ª Ltd

A Metalúrgica de Espinho

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
tificados. Agentes de Óleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PALACIO DAS NOVIDADES

— Casa Francesa —
— Rua 16 n. 523 — Espinho —

— Modas — Miudezas — Perfumarias —
Meias — artigos para bordar — D. M. C.

As últimas novidades estrangeiras
os melhores artigos Nacionais

A mais popular — a que
mais barato vende.

Frente ao Teatro Aliança, perto dos
Bombeiros ESPINHENSES

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

CAFÉ MODERNO — de —

Elias Pereira Tavares
— Rua 19 esquina da Rua 62 —

O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de Chá Experimente
V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso
Café que servimos à mesa e vendemos
a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc.
Os pequenos almoços do Café Mo-
derno jamais esquecem.
Bebidas Geladas.

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8 — Espinho — Telefone Esp. 8 — Casa fundada em 1878

Mercearia fina — Confeitaria — Vinhos e Azeites das melhores procedências.

Concessionários exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira:

Depositários gerais das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho
e povoações limítrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gasolina e petrolio da Vacuum Oil C.ª

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — importante companhia de seguros contra todos os riscos

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

—APRESENTA HOJE—

O maravilhoso filme, inteiramente «COLORIDO».

Ramona

É uma película que já fez carreira e alcançou sucesso no cinema mudo. Agradou e foi aplaudida pelas plateias dessa época, que tinham a sua predilecção, muito especial, pelos argumentos urdidos à volta de histórias de amor. Neste género, *Ramona* desenvolve um tema que não pode deixar de tocar, ainda hoje, a sensibilidade do quantos assistem ao espectáculo e que mais vivamente teria impressionado a gente do passado, de educação diferente e coração mais sensível.

Ora, *Ramona* é, está bem de ver, a mesma película de outrora. Como novidade, apenas o facto de ter sido transplantada, a côres, para o Cinema sonoro. É indiscutivelmente, uma obra tecnicamente bem acabada e onde actua um grupo de artistas que sabem, a valer, do seu officio.

Loretta Young, Don Arneche, Kent Taylor e quantos nesta película frabalham vão, todos, muito bem. E, apesar do colorido não ser ainda um problema totalmente resolvido, a verdade é que se vai aproximando muito da solução; é o que se prova, uma vez mais, com este filme, que nos apresenta quadros de agradável beleza, procurando, em todos os seus aspectos, aproximar-se da naturalidade.

NECROLOGIA

Faleceu no dia 25 do corrente nesta praia, a estimada e conhecida parteira sr.^a D. Deolinda de Oliveira Baptista, geralmente conhecida na classe piscatoria por «Tia Linda». A extinta contava 78 anos de idade e era viúva de Francisco Gonçalves Padeiro. Deixa na classe piscatoria inumeras saudades porque lhe assistia aos partos com muito carinho sem remuneração alguma.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da residência para a igreja paroquial e dali para o cemiterio local onde foi sepultada em jazigo de família.

A família enlutada e em especial a seu filho o nosso amigo sr. Francisco Gonçalves Padeiro, funcionario da Capitania do Porto de Leixões, apresentamos os nossos pesames.

VILA DESPORTIVA



Uma vez por semana...

Hoje, so Campo da Avenida, vamos ter atletismo. Registamos o facto com prazer, tanto mais que, para este ano, não o esperavamos. Mas o Sporting, por de parte a organização da anunciada ginkana de automóveis, convidou alguns dos melhores atletas nortenhos e estendeu esse convite às simpáticas raparigas do Feminino A. Club, do Porto, que o aceitaram.

Teremos, pois, uma bela jornada de propaganda que merece ser devidamente secundada por todos aquelles que à causa do atletismo dispensam o melhor carinho.

Os desportistas de Espinho auxiliarão a iniciativa. E, se o fizerem, só cumprirão o seu dever.

A. O.

Coisas ...

Os campeonatos nacionais de nataçào realizaram-se na Covilhã, uma cidadezinha da provincia que vem mareando, lentamente mas com segurança, um belo lugar.

E nós, por cá, continuamos a dizer, babadinhos de gozo;

«Espinho... a mais formosa e linda
Que onda do mar
E luz do luar
Viram ainda...»

Plebiscito

Foi sorteado o Sr. Armando Ferreira ao qual coube, assim, a cigarreira oferecida por esta secção.

Ciclismo

O II Grande Circuito de Espinho obteve um grande êxito desportivo. Alguns milhares de pessoas assistiram, com grande entusiasmo, à corrida, incitando e aplaudindo calorosamente os seus favoritos.

Provado, como está, o entusiasmo despertado pela prova, é de esperar que ela se efectue todos os anos. Mas, para tal, é indispensável que as entidades officiais emprestem todo o apoio, material e moral, visto que, se assim não fôr, o Club organisador — O Sporting Club de Espinho — não pode meter ombros a tarefa de tamanha responsabilidade.

Não foi batido o «record» do circuito. No entanto, a corrida deste ano despertou bastante mais animação do que a do ano passado, não só porque os corredores eram de melhor categoria, como, também, porque o equilibrio de forças era mantido. Tanto assim que, como se previu logo no inicio, a vitória foi disputada

ao «sprint» por um numeroso lote de corredores.

Ildefonso Rodrigues, do Sporting C. de Portugal, foi o vencedor, como poderia ter sido qualquer outro. Contudo, a sua vitória não sofre contestação visto que a sua regularidade foi grande de principio a fim.

O grande animador da prova foi, sem dúvida, o animoso corredor do Vilar, Carvalho Marques. Vítima duma queda, à 5.^a volta, o simpatico nortenho, embora bastante atrasado devido ao incidente, manteve uma perseguição admiravel e conseguiu comandar, a breve trecho, o pelotão. Foi vencido, honrosamente, no final, por corredores mais experimentados e, digamos, mais felizes também.

O Sporting C. de Portugal ganhou, por «équipes».

A organização foi excelente.

Tennis

No «court» do Atlético C. de Espinho realizou-se o anunciado torneio, que obteve bom êxito.

Disputou-se a prova «PRINCIPIANTES», com 8 concorrentes, de Vizeu e de Espinho, que foi merecidamente ganha pelo que, de principio a fim, manifestou mais regularidade: Gerónimo Reis.

Serra Matos, de Vizeu, classificou-se a seguir, com justiça e poderia, talvez, obter a primeira classificação se jogasse com mais calma o encontro que disputou com Gerónimo Reis.

Alberto Vita de Oliveira não obteve a classificação merecida. Com Ferreira de Almeida sucedeu o mesmo. Ambos podem fazer muito melhor.

Todos os encontros foram disputados com muita correcção.

Comunicados

«Resposta à notícia dada neste jornal em 22 do corrente, com esta epigrafe»

Tinha resolvido pôr ponto num assunto que de honesto não tem absolutamente nada. Mas em virtude do comunicado aparecido no dia 22 do corrente, sou obrigado a vir mais uma vez declarar em alto e bom som, que continuo a ser socio da casa «Leão d'Ouro», apesar de se terem cometido as maiores arbitrariedades á volta do meu nome e da minha pessoa. Como ficou provado, estou ilibado das farsas acusações que me tem feito e a seu tempo e perante os tribunais se verá... onde está o gato!

Resta-me agradecer a todos aqueles que me visitaram quando da minha injusta estadia no Aljube do Porto, a todos aqueles que de qualquer modo me demonstraram a sua amizade e portanto sentirem a injustiça de que fui vítima.

Confirmo a declaração já feita neste jornal, de que não assumo responsabilidade alguma pelas compras feitas pela firma Martins & Mendes L.da, que não levem a minha assinatura. Dos meus negócios em nome individual assumo inteira responsabilidade.

Espinho, 26 de Agosto de 1937.

António Mendes Lopes.

Saúde Pública

Ha dias, o digno inspector de sanidade pecuaria sr. dr. Aronso Perdigão, encontrando algumas peixeiras a vender peixe em mau estado, o qual era provemente de um barco que arribara a Praia, apreendeu cerca de 400 quilos desse peixe, o que deu motivo a grande bordinho na zona piscatoria, sendo necessario o auxilio das praças da Guarda Fiscal e da G. N. Republicanã para manter a ordem.

O peixe apreendido, depois de inutilizado, foi vendido em leilão para adubo, sendo o seu produto destinado aos pobres, por intermédio da Câmara Municipal.

Cascatã monumental

No terreno anexo aos Paços do Concelho esta em exposição uma monumental cascatã movimentada, representando as margens do rio Douro junto a cidade do Porto e Via N. de Gaia, não faltando as pontes sobre o rio e varios navios em miniatura. É um trabalho que revela muita arte e paciência, pelo que merece ser apreciado.

A entrega dos prémios realizou-se, na passada 5.^a feira, pelas 10 horas da noite, na sede do Club organisador.

O vencedor recebeu uma linda taça. Os 2.^o e 3.^o classificados, medalhas de prata.

GRAVES e FÚTEIS...

A propósito...

Neste viver agitado por trinta mil convulsões, há um dia consagrado, quer dizer, determinado, para as nossas emoções...

Em tal dia não há calma — é uma fatalidade! — todos se sentem com alma, e querem erguer a palma da sua vivacidade...

De mil modos e feitiços dão curso à sua alegria: às vezes com desvarios, outras, mostrando seus brios, ao tocar... no malvasia.

Até eu, que já galguei certa continha calada, p'ra não deshonrar a grei transformo-me... em vice-rei nessa data memorada!

Mas não vale magicar em vulgares decifrações, porque podem variar, e mesmo desafinar, da cerebreira... os tendões!

Tornam-se os homens ufanos, alegres e prazenteiros, no dia em que fazem anos; e julgam-se soberanos, quer casados, quer solteiros.

Fazer anos, nesta terra, que se chama Portugal, ah! quantas vezes encerra, a ideia que nos aterra, de *motim* nacional.

Seja rico ou seja pobre todos querem festejar seu aniversário... nobre; e não possuindo «cobre», ao «prego» o vão procurar...

O costume português tem honras de milenário; e quem sabe se, talvez, tivesse entrado de vez no direito... legendário.

Mas, no meio da festança, pelo «dia tão faustoso», não há, sequer, semelhança, com o bródio e com a dança, cá do rapaz aventureiro...

Neste ponto, meus senhores, sou feliz até mais não: gozo, do céu, os favores, e canto como os tenores a minha satisfação.

Vou fazer cinquenta anos, amorosos, repolhudos, gaiatos, finos maganos: a idade dos desenganos, suaves como veludos...

Eu já tive a veleidade de fazer cinquenta e um: não foi por minha vontade, foi por graciosidade do senhor «senso comum».

Foi neste ano, que passou, que me sucedeu a asneira: a minha mente embotou; mas a «folhinha» marcou mais um ano à cachaceira.



Depositário em Espinho — Ourives da Praça

CRÉCHE DE S. VICENTE DE PAULA

A direcção da Crèche local vem por este meio agradecer a Ex.^{ma} Colónia Balnear e aos espinhenses os seus donativos que um grupo de gentis meninas angariou na festa da flôr de domingos 15 a favor d'aquela casa de Caridade. Agradece também muito reconhecida as senhoras que tão gentilmente colaboraram n'esta cruzada do bem.

O rendimento foi de esc. 2.100\$00, inscrevendo-se com quotas mensais as Ex.^{mas} Senhoras: D. Emilia Assunção Ferreira, 20\$00; D. Brites Coutinho, 5\$00; D. Lusanira E. Valente, 2\$50.

A direcção da Creche a S. Vicente de Paula que tem a seu cargo o sustento e dormida a 30 meninas pede a tôdas as pessoas que possam a generosidade de qualquer mensalidade ou donativo. A Creche é na rua 14 e poderá ser visitada por tôdas as pessoas.

Casa Vende-se a da Rua 16 n.º 144, bõa construção, luz natural em tôdas as dependências, própria para família de tratamento. Mostra-se das 15 às 16 horas.

Excursões

Visitou Espinho, onde se demorou tôda a tarde e noite de terça-feira passada, o grupo excursionista «Os bem entendidos», de Braço de Prata, Lisboa.

Também visitou a nossa praia, numa luxuosa camionete, o grupo excursionista «Os Felizes», de E'vora.

Faço êste ano cinquenta, a idade do *vêlho* Jove; e p'ró ano—que tormenta!— a idade é mais... succulenta: só farei quarenta e nove!

Volto, assim, ao meu renôvo, no seio de imensa paz... E por êste andar, meu povo, hei-de vir a ser mais novo, que o «nosso» Jacinto Vaz...

JOSÉ DUARTE

Concêrto no Casino

O programa a executar no concêrto da próxima terça-feira, no Casino, é o seguinte:

1.^a Parte

1.^o Semiramis - Overture Rossini, 2.^o (a) Sierra Morena—Monasterio, (b) Jota Andalu-Hiérro, (Solo-Violino Prof. Celso Dias). 3.^o Mignon—Seleccção—Thomas

2.^a Parte

4.^o Polonaise em Lá Chopin, 5.^o Concêrto de piano—Wieniwski (Prof. Feliz, 6.^o Rapsodia n.º 2 List

Policiamento da Praia

Tem-se feito sentir bastante a deficiencia de policiamento na Praia. Os abusos em todos os sentidos, succedem-se e não ha quem os reprima evitando a sua repetição.

Fazem muita falta algumas praças de marinha para fazerem cumprir os editais das autoridades maritimas e o regulamento das praias que em Espinho são letra morta.

Mais uma vez solicitamos providências ao distinto capitão do pôrto de Aveiro.

Serviço telefónico

A Estação telegrafo-postal desta vila acaba de ser dotada com o serviço telefonico do Estado, melhoramento que ha muito se impunha.

Pela imprensa

Com o n.º 12, de Agosto corrente, completou 1 ano de vida o nosso estimado colega «Boletim da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa», publicação mensal, representativa do Comércio da Capital. Parabens.

Generosa dádiva

O Ex.^{mo} Sr. Conde de Proença-a-Velha entregou à Creche local a valiosa quantia de 500\$00 esc.

E' um gesto nobilitante que põe em evidência os sentimentos caritativos do illustre titular e nosso distinto conterrâneo.

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as farmácias, Gil da Rocha e Fontoura.

Empregado

Precisa-se, com prática de escrituração comercial.

Imforma—Café Gil.

"Amo-te"

Qualquer homem estremece á vista duma pele nova, fresca e branca — o género da pele adoravel que V. Ex.^a pode conseguir agora. Faça essa experiência com o Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Este contém, presentemente, elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele, combinados com o creme fresco e o azeite predigeridos. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glândulas sub-cutâneas, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros. Em 3 dias apenas, torna a pele duma beleza e dum frescor novos e extraordinários — impossíveis de obter doutro modo. Use êste novo Creme Tokalon, Cór Branca, tôdas as manhãs, e veja os resultados.



A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon — 88 Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.